

Sábado, 13 de Dezembro de 2025

Abilio diz que tentativa de vereadores de acessar obras do Médico Infantil foi "ilegal"

Vereadores Dídimo Vovô e Jeferson Siqueira foram impedidos de visitarem obras Redação do rufandobombonews

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), afirmou em vídeo publicado nas redes sociais nesta quarta-feira (8) que a tentativa dos vereadores Dídimo Vovô e Jeferson Siqueira (PSD) de entrar nas obras do Médico Infantil, antigo Pronto-Socorro, foi "ilegal".
Segundo Brunini, os parlamentares foram impedidos de acessar o local e chegaram a acionar a Polícia Militar. Eles alegaram ter sido barrados por funcionários, mesmo apresentando a Lei Orgânica do Município, que, segundo eles, garante o direito de fiscalizar obras públicas.
O prefeito explicou que, no passado, a justiça havia derrubado o direito do vereador de fiscalizar obras sem aviso prévio, conforme regimento interno: "É claro que isso é muito ruim para um vereador, porque já passou a avisar que você vai fiscalizar. Mas nós tivemos que proteger a obra naquele momento."
Brunini afirmou ainda que a obra está em fase final e envolve mais de 200 trabalhadores, com fiação elétrica exposta e ajustes no sistema de combate a incêndio, o que justificaria a restrição temporária à entrada dos parlamentares.
"Ele pode ir depois, domingo, segunda, no dia que quiser. Não tem problema. Vai fazer o vídeo dele, que terá 20 curtidas, tá bom. Da nossa parte, tive que proteger a obra naquele momento. E claro, ele que chamou a polícia, não fomos nós", disse o prefeito.

Segundo Brunini, após a chegada da secretária de Saúde, os vereadores puderam acompanhar a fiscalização de forma organizada, evitando riscos e interrupções na obra. O prefeito ainda comentou de forma bemhumorada o episódio: "Foi divertido, um verdadeiro espetáculo nas redes sociais".